

**COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS, MINORIAS E
IGUALDADE RACIAL**

**REQUERIMENTO Nº, DE 2023
(da Sra. Daiana Santos)**

Requer a realização de audiência pública sobre o Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra

Senhora Presidenta,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública sobre o Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra.

Para essa audiência, indicamos as seguintes representações:

1. Ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco
2. Ministra da Saúde, Nísia Trindade Lima
3. Diretor do Departamento de Prevenção e Promoção da Saúde, Andrey Lemos
4. Lúcia Xavier, diretora da ONG CRIOLA
5. Fernanda Lopes, diretora do Fundo Baobá
6. Pai Celso, da Mobilização Nacional da Saúde da População Negra
7. Representante da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS
8. Representante da Fiocruz-Brasília
9. Representante do CONASEMS
10. Representante do CONASS
11. Representante do CNS
12. Representante da Rede Nacional de Religiões Afro-Brasileiras e Saúde – RENAFRO
13. Representante da União de Negras e Negros pela Igualdade – UNEGRO



JUSTIFICAÇÃO

O presente requerimento visa a realização de uma audiência pública para comemorar o Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra que representa uma ocasião significativa para conscientizar e mobilizar os profissionais da saúde, bem como a sociedade em geral, sobre as demandas específicas de saúde enfrentadas por essa parcela da população brasileira.

A Política Nacional de Saúde Integral da População Negra (PNSIPN), instituída em 2009 e consolidada pela Portaria de Consolidação nº 2/2017 do Ministério da Saúde, foi um marco inicial da institucionalização no combate à discriminação étnico-racial no Sistema Único de Saúde (SUS), porém muito ainda precisa ser feito.

Estudos comprovam que doenças certas são mais prevalentes na população negra, incluindo anemia falciforme, diabetes mellitus, doença hipertensiva específica da gravidez e hipertensão arterial. A saúde mental da população negra também é adversamente afetada pelo racismo.

O racismo institucionalizado ainda permeia o sistema de saúde, contribuindo para um cuidado não equânime e injusto, muitas vezes negligenciando e invisibilizando o sofrimento psíquico e físico da população negra. Ações racistas e violentas, frequentemente perpetradas ou negligenciadas pelo Estado, agravam essa situação, tornando a atenção primária à saúde insuficiente e não antirracista.

É crucial que se levante um diálogo informado e consciente para abordar essas questões. Por isso, requeiro a realização de Audiência Pública em comemoração ao Dia Nacional de Mobilização Pró-Saúde da População Negra. O intuito é reunir profissionais de saúde, representantes governamentais, ativistas e a população em geral para discutir estratégias que promovam a equidade em saúde, seguindo os princípios da PNSIPN e buscando superar o racismo institucionalizado que afeta a assistência médica à população negra no Brasil.

Temos certeza de que a audiência será um passo vital para tornar visíveis as necessidades de saúde da população negra e para promover políticas públicas mais justas e inclusivas.

Sala das Comissões, xxx de xxxx de 2023.

Deputada Federal Daiana Santos
PCdoB/RS

